

Comentário de Mercado

A inflação mensal voltou a subir, atingindo os 2.0% mensal em agosto, o nível mais elevado desde dezembro de 2021; em relação a agosto de 2022, os preços aumentaram 13.5%, o ritmo de aumento homólogo mais elevado desde o final de 2022. Na província de Luanda, os preços aumentaram a um ritmo significativamente mais elevado: face a julho, a inflação foi de 2.8%, o maior aumento desde outubro de 2017; na comparação com agosto de 2022, os preços aumentaram 15.4%. A maior subida de preços registou-se na classe de bens de Educação, de 6.2%, bem acima da segunda maior subida, de 2.4% nos bens de Saúde. No caso dos bens relacionados com o ensino, agosto e setembro são meses com registo habitual de subidas sazonais, pelo que é habitual este fenómeno. Porém, não nos parece que o agravamento da inflação se deva a este facto, já que a variação dos preços da Alimentação & bebidas não alcoólicas, que concentram a maioria da despesa das famílias, está em linha com a inflação geral, tanto em termos nacionais (+2.2% mensal), como em Luanda (+3.1% mensal). De facto, continuamos a atribuir os agravamentos sucessivos ao impacto da depreciação ocorrida em maio e junho, cujos efeitos ainda se farão notar nos próximos meses.

O Comité de Política Monetária, reunido na sexta-feira passada na cidade do Sumbe, decidiu manter inalteradas as várias taxas de juro de referência. O BNA justificou estas decisões com uma perceção de que há, a esta altura, uma oferta insuficiente de bens e serviços face à procura, a par da perspetiva de que o aumento da inflação se deve a questões sazonais e que a taxa de câmbio está relativamente estável. A próxima reunião do CPM está agendada para os dias 20 e 21 de novembro em Luanda.

De acordo com os dados recolhidos de maneira independente pela OPEP, a produção petrolífera em Angola rondou os 1.12 milhões de barris diários (mbd) em agosto, uma quebra de 4.7% face ao mesmo mês de 2022. Apesar de uma recuperação nos volumes de produção face ao início do ano, quando olhamos para o período entre janeiro e agosto de 2023, a produção ficou 5.5% abaixo do que se verificou no mesmo período do ano anterior, o que continuará a ditar uma quebra na economia petrolífera nos próximos trimestres, ainda que possivelmente menos gravosas do que nos primeiros três meses do ano.

Os preços do barril de petróleo voltaram a atingir máximos desde novembro do ano passado, reforçando-se o sentimento de subida de preços entre os intervenientes no mercado. As expectativas de um mercado com mais procura do que oferta mantêm-se, com a Agência Internacional de Energia a prever esse mesmo fenómeno devido à extensão dos cortes de produção da Arábia Saudita e Rússia. Além disso, alguns dados menos pessimistas relativamente à produção industrial na economia chinesa ajudaram a suportar este sentimento. O Brent terminou a semana passada em torno dos 94 dólares, sendo que se encontra nos mesmos níveis no início desta semana. No caso do WTI, referência para o petróleo norte-americano, o preço ficou acima dos 90 dólares pela primeira vez este ano.

Previsões macroeconómicas

Indicador	2022*	2023**	2024**
Variação PIB (%)	0.9	2.9	3.2
Inflação Média (%)	13.8	20.4	13.0
Balança Corrente (% PIB)	10.1	5.5	3.7

Nota (*): dados históricos para inflação e PIB - INE; Balança Corrente - BNA. (**): Previsões BPI Research para PIB e inflação; consensus da Bloomberg para balança corrente.

Rating soberano

Agência	Rating	Outlook	Últ. alteração
Fitch	B-	Estável	2023-06-26
Moody's	B3	Positivo	2022-10-20
Standard & Poor's	B-	Estável	2022-02-04

Mercado cambial e monetário*

	Variação			
	15-09-23	7 dias (p.p./%)	YTD (p.p./%)	12 m (p.p./%)
LUIBOR O/N	7.15%	-2.15%	-2.85%	-5.85%
USD/AOA	825.3	0.02%	63.85%	91.37%
AOA/USD	0.00121	-0.02%	-38.97%	-47.75%
EUR/AOA	879.27	-0.55%	63.60%	104.09%
EUR/USD	1.07	-0.40%	-0.45%	6.56%
USD/ZAR	19.01	-0.63%	11.58%	8.22%

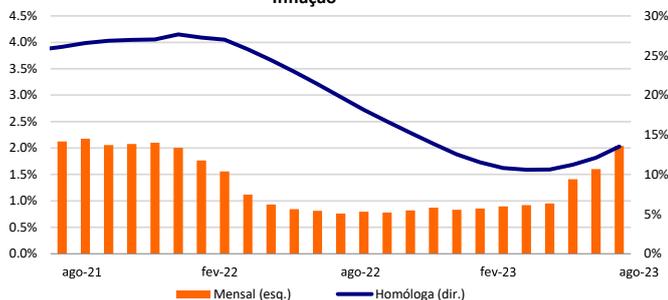
*Variação do USD/AOA (ou EUR/AOA) avalia a apreciação/depreciação do USD (ou EUR) face ao Kwanza, enquanto a variação do AOA/USD avalia a apreciação/depreciação do Kwanza face ao USD

Leilões semanais de OT's / BT's da semana passada

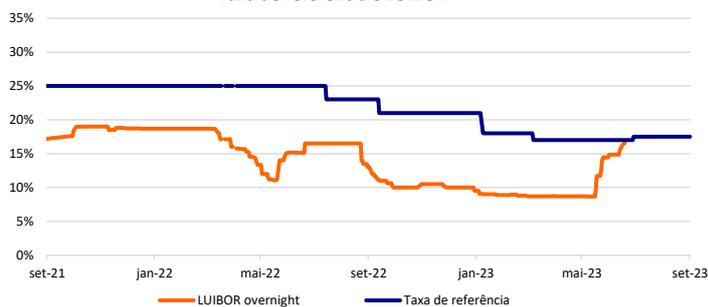
Prazo	Taxa de desconto	Oferta	Procura	Colocado
BT (182 dias)	11.2%	10,000	9,935	9,935
BT (364 dias)	12.2%	10,812	10,812	10,812
OT AOA (3 anos)	16.1%	163	163	163
OT AOA (6 anos)	16.3%	5,542	5,542	5,542
OT AOA (10 anos)	17.0%	5,000	5,000	2,000
OT USD (3 anos)	4.5%	26	25	25

Nota: os valores (com exceção da taxa de desconto) apresentam-se em milhões de AOA; valores das OT USD em milhões de USD * OT indexada ao USD ** OT indexada aos BTs

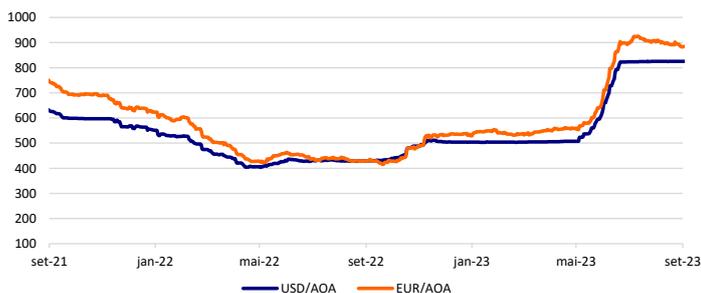
Inflação



Taxa de referência e LUIBOR



Taxa de câmbio oficial



Preço do petróleo (Brent Angola) e Eurobond 2025

